

# PORTO & MAR

Telefone 2102-7272 E-mail portoemar@grupo-tribuna.com

## Dragagem: edital ainda este ano

Processo para aprofundamento do canal do Porto para 16 metros será lançado no segundo semestre, diz APS

BÁRBARA FARIAS

DA REDAÇÃO

O edital de licitação para contratar a dragagem de aprofundamento do Canal do Porto de Santos para 16 metros (atualmente tem entre 14 e 15 metros, dependendo do local) será lançado no segundo semestre deste ano. Em paralelo, será iniciada a derrocagem (remoção) de rochas em 33 pontos do canal de acesso, que é a primeira etapa antes de começar a dragar os sedimentos do estuário.

“O processo da derrocagem das pedras está em fase de análise documental e a expectativa é que no início do segundo semestre seja possível dar início às obras. Em paralelo, tramita na APS o projeto de aprofundamento do canal para 16 metros”, informou a Autoridade Portuária de Santos (APS), em nota.

Questionada, a administração portuária não informou o nome da empresa vencedora do certame para a derrocagem nem o valor do serviço contratado. A companhia assinará um contrato válido por 18 meses se responsabilizando pela elaboração dos projetos básico e executivo e a retirada do material rochoso cujo volume é estimado em 10 mil metros cúbicos (m<sup>3</sup>).

A APS publicou o edital para a derrocagem em 7 de outubro do ano passado e as propostas das empresas licitantes foram entregues no dia 29 daquele mês.

LEVANTAMENTO

Um estudo recebido pela APS identificou inicialmente 31 pontos existentes na entrada, no meio (em frente ao Terminal Marítimo de Passageiros Giusfredo Santini, administrado pelo Concais) e no final do estuário, próximo à Ilha Barnabé, além de áreas de acesso e berços de atracação. Atualmente, foram identificados 33 pontos com rochas a serem retiradas, de acordo com a estatal.

Para A Tribuna, em outubro do ano passado, o



Gestora do Porto de Santos assinará contrato por 18 meses, se responsabilizando pelos projetos e retirada do material rochoso do mar



Draga HAM-316, com capacidade de cisterna de 10 mil metros cúbicos, costuma ser usada em Santos

presidente da APS, Anderson Pomini, disse que a iniciativa atende a uma necessidade antiga dos armadores de cabotagem e de longo curso que utilizam o Porto de Santos.

Segundo ele, a partir do derrocamento das rochas, abre-se um caminho seguro para chegar aos 16 metros e, na sequência, aos 17 metros de profundida-

de. Isso, disse Pomini, trará tranquilidade definitiva para o Porto receber, a qualquer hora do dia ou da noite, os maiores navios do mundo.

Os métodos e equipamentos a serem usados deverão estar descritos nos projetos básico e executivo. A gestora do complexo portuário destacou que a vantagem de se fazer a

derrocagem antes do aprofundamento é já contar com a licença ambiental.

DRAGAGEM

A dragagem de aprofundamento para 16 metros está orçada em R\$ 324,1 milhões e a obra poderá ser executada por meio de concessão patrocinada, na modalidade de parceria público-privada (PPP).

### MANUTENÇÃO

O Canal de Navegação do Porto de Santos sob jurisdição da Autoridade Portuária de Santos (APS) possui extensão de 24,6 km, largura de 220 metros e profundidade de 15 metros, se estendendo da Barra até o Pier da Alemoa, informou a APS.

Essa área passa por constantes dragagens de manutenção, para manter a profundidade atual. Cada período de dragagem, em torno de dois meses, podem ser retirados mais de 900 mil metros cúbicos de sedimentos. “O Porto está situado em um estuário natural, que diariamente recebe um volume significativo de sedimentos que podem provocar assoreamento e reduzir a profundidade do canal de navegação”, explica a APS. No final do ano passado, foram gastos R\$ 15 milhões em dragagem.

A APS calculava iniciar as obras em outubro deste ano e concluir em junho de 2026, mas esse cronograma pode ser alterado já que o edital de licitação será lançado em meados do segundo semestre.

SÍLVIO LUIZ

ALEXSANDER FERRAZ - 19/2/24